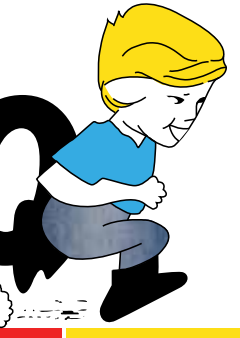




Rapidinha



INFORMATIVO DOS MISSIONÁRIOS REDENTORISTAS DE GOIÁS, TOCANTINS, MATO GROSSO E DISTRITO FEDERAL

ANO XXXV Nº 9

SETEMBRO 2019



DIEGO JOAQUIM

POR UMA NOVA MISSÃO

Encontro reuniu os provinciais e conselheiros das unidades de Goiás, Fortaleza e Recife, em vista dos passos concretos da nova unidade redentorista. Ações efetivas começam a se realizar em vista da integração a partir do próximo ano. **PÁGINA 4**

AMAZÔNIA



REPRODUÇÃO

Sínodo foi convocado pelo Papa Francisco em 2017, e vai debater no mês que vem questões pastorais e o cuidado com a vida neste bioma. **PÁGINAS 9 e 11**

IRMÃOS



ARQUIVO

Ir. Diego Vinicio e Ir. Wellington representam a Província de Goiás no Encontro Nacional dos Irmãos, realizado em São Leopoldo/RS. **PÁGINA 6**

NOVOS PROGRAMAS



ARIFE

A TV Pai Eterno conta com novos programas ao vivo, com conteúdo evangelizador e informativo, além de parceria para outras produções. **PÁGINA 10**



FALE COM
OS MISSIONÁRIOS
REDENTORISTAS:

✉ redentoristasdegoias@gmail.com

redentorista.com.br
[@savredentorista.go](https://www.instagram.com/savredentorista.go)

[@redentoristasgoias](https://www.facebook.com/redentoristasgoias)
[@RedentoristaGO](https://www.twitter.com/RedentoristaGO)



Palavra do provincial

Pe. André Ricardo Melo, CSSR
Província de Goiás

BÍBLIA: TESTAMENTO DO AMOR

Estamos no mês da Bíblia. E quando falamos na Palavra, estamos falando do modo que Deus encontrou para se dar a conhecer à pessoa humana, isso na teologia é chamado de Processo Revelatório. A Revelação de Deus tem sua origem no próprio Deus que, em seu infinito amor, procura todos os meios capazes à inteligência humana para compreendê-lo. A Bíblia, a Igreja ensina, contém, de maneira codificada, a Palavra de

Deus. Desde o Antigo Testamento Deus tem se revelado ao ser humano através dos patriarcas, dos profetas e dos sábios. Mas é na Encarnação de Jesus Cristo que Deus, em sua infinita bondade, manifesta-se plenamente: “E o Verbo se fez carne e veio habitar no meio nós” (Jo 1,14).

E Jesus, Palavra Viva Encarnada, por sua prática e ensinamento – A Boa Nova – nos comunica o Pai. De forma que quem o vê, vê o Pai (cf. Jo 14,9).

Os primeiros cristãos foram as testemunhas da Revelação de Deus em Jesus Cristo, e tiveram como missão tornar esse testemunho conhecido ao mundo. As gerações posteriores, nós hoje, temos a missão de fazer com que todas as pessoas tenham acesso à Revelação de Deus, como nos pede Nosso Senhor: “Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensi-

nando-as a observar tudo quanto vos ordenei” (Mt 28,19-20).

Recordo aqui as palavras do Papa Francisco: “A Bíblia poderia ser para nós como um celular, que a todo o momento estamos utilizando. Se a levássemos sempre conosco (ou, pelo menos, um Evangelho de bolso), o que aconteceria? Se voltássemos para recuperá-la quando a esquecemos, se a abrísssemos várias vezes por dia, se lêssemos as mensagens de Deus contidas na Bíblia como lemos as mensagens em nosso celular, o que aconteceria?” Nesse mês da Bíblia fica o desafio: conhecer mais, ler mais e estudar mais a Palavra de Deus, para cumprir bem a missão de batizados no mundo atual.

ONDE POSSO ENCONTRAR O RAPIDINHO?

- 1) Nas paróquias atendidas pelos redentoristas da Província de Goiás, nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso e no Distrito Federal;
- 2) Nas comunidades redentoristas;
- 3) Através do site: www.redentorista.com.br

PODEMOS ENVIAR NOTÍCIAS DAS PARÓQUIAS OU SUGESTÕES PARA O RAPIDINHO?

Sim! Escreva um e-mail para: redentoristasdegoias@gmail.com

GIRO PROVINCIAL



REPRODUÇÃO

MISSÃO EM SÃO FÉLIX

Após a reunião dos governos das províncias de Goiás, Fortaleza e Recife em Goiânia (leia sobre na página 4) os três superiores (vice) provinciais seguiram para o Mato Grosso, acompanhados do Pe. Tiago Herbert. O destino foi a Prelazia de São Félix do Araguaia, onde se reuniram com o bispo local, dom Adriano Ciocca, para tratar dos preparativos da Missão Redentorista que será realizada em toda a Prelazia em 2020 e 2021.

VOGAIS

Paralela à reunião dos governos das províncias, foi realizado também um encontro dos vogais destas três unidades. A reunião foi realizada na sede da Rádio Difusora Pai Eterno. São vo-

gais: Pe. Paulo Júnior (Goiás), Pe. Tiago Herbert (Fortaleza) e Pe. Tiago de Melo (Recife). Pe. Rafael Vieira também participou da reunião, em que foi construído o planejamento de um subsídio para celebrar o aniversário da Congregação, no próximo mês de novembro.



DIEGO JOAQUIM

NOVO SUPERIOR NA MERULANA

Nossa Comunidade Santo Afonso (Colégio Maior, Academia Alfonsiana) na Via Merulana, em Roma, tem novo Superior e também novo Reitor do Santuário Internacional de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Igreja Santo Afonso). Pe. Gianni Congiu tomou posse no dia primeiro de setembro, durante celebração eucarística solene presidida pelo Superior Geral dos Redentoristas, Pe. Michael Brehl e concelebrada por dezenas de redentoristas. Pe. Gianni é italiano da Sardenha e já foi provincial da Província de Roma.



BRANDOLIZE

TRADIÇÃO ALFONSIANA

Uma família bonita

A beleza de uma família está em sua riqueza de pessoas. Uma família religiosa cresce em número e qualidade. Há alguns anos ouvi um sacerdote redentorista, muito conceituado dizer: “Redentorista é quem já fez votos perpétuos”.

Quer dizer que os “recém” professos ainda não seriam autênticos redentoristas. Contudo, vemos que os votos perpétuos não garantem tudo.

Há uma mudança de pensamento: os jovens seminaristas não se põem esta dúvida que sejam redentoristas. Mais ainda: os vocacionados se dizem redentoristas. Leigos

igualmente se consideram redentoristas por participarem da pastoral, missões e outros. Isso nos leva a pensar que o carisma não se reduz a um grupo específico, mas é um dom para toda a Igreja. A Igreja não gera o carisma, pois é uma ação do Espírito Santo que quer fortalecer algum aspecto do Evangelho que se obscurece na pregação ou prática da Igreja. Sendo para a Igreja, o carisma está aberto a todos.

Santo Afonso fez a experiência do “pecado” do mundo que se manifestava na podridão da justiça; conheceu as vítimas do sistema que eram os pobres da cidade e do campo. Esses eram abandonados pelo Estado e pela Igreja. Ele se fez misericórdia de Deus para levar a todos a redenção abundante. Reuniu companheiros que cresceram em número e procuraram levar adiante essa missão na Igreja.

CARISMA DADO A AFONSO É UM DOM PARA A IGREJA

Como é um dom para a Igreja, o carisma está aberto para a participação de todos. Nesse sentido superou-se o aspecto fechado de uma “empresa” espiritual para uma participação de leigos que se filiam de muitos modos, conforme a região.

Já há tempos, os Capítulos Gerais Redentoristas (órgão superior de uma congregação) têm refletido sobre esse tema. É difícil quando se vai ao concreto. Mas não podemos estancar essa torrente de dons para a Igreja. Esse movimento nasce. Não é feito por decreto.

Podemos refletir que também os leigos são destinatários dessa mensagem da Copiosa Redenção. Podemos perguntar: Como Santo Afonso realizaria essa missão no dia de hoje? Penso que usando todos os meios de comunicação e meios espirituais que temos no momento. Não se trata de criar, em primeiro lugar, uma estrutura de participação, mas um movimento que abre as torrentes dessa graça a todos os que participam conosco da obra apostólica.

Digamos: numa missão, ou numa paróquia, há leigos que apreciam e são destinatários de nosso apostolado. Esses recebem o dom, como nós, os consagrados. O que vamos lhes oferecer: Nossa espiritualidade de Redenção e sua participação em nossa obra apostólica. Não se trata só de fazer “amigos dos redentoristas”,



Pe. Luiz Carlos
Missionário Redentorista



O CARISMA REDENTORISTA NÃO SE REDUZ A UM GRUPO ESPECÍFICO, MAS É UM DOM PARA TODA A IGREJA

que acabam por ser amigos de um ou de outro confrade, mas de participantes e cooperadores. Por exemplo: uma família ou um leigo se liga a nós pela amizade. O que lhe oferecemos? O que sabem sobre nossa experiência, nossa espiritualidade, nosso carisma, nosso modo de ser na Igreja?

Somos preocupados em manter as vocações, mas o importante é aumentar a força redentora com novos meios, dos quais poderão surgir as vocações.

Como manter viva a chama do carisma entre os leigos? No momento temos a grande

riqueza da comunicação em tantos meios. Uma pequena equipe poderia manter o contato permanente, pessoal, com tantas pessoas através dos novos meios de comunicação. Uma obra missionária não pode mais consistir só no contato com um “missionário” amigo. Se estamos em contato com os leigos próximos de nossa atividade, poderemos estabelecer um processo fecundo de formação e sustento de suas obras apostólicas.

Salientamos que somos responsáveis pelo carisma e pela sua penetração no mundo onde evangelizamos.

IN ILLO TEMPORE



Nilma Hidalgo, paroquiana de Campinas, guarda em sua casa bonitos registros do trabalho dos Redentoristas naquela paróquia, onde a Congregação atua há 125 anos. No final da década de 1960, quando o pároco era o padre Jesus Flores, o trabalho junto com as irmãs do Colégio Santa Clara atendia centenas de famílias carentes, seja na porta do Conventão, seja no Colégio das irmãs. Confira mais no artigo do padre Antônio Zamuner, na página 5.

Uma nova missão



Reunião dos provinciais e conselheiros foi realizada na Nova Vila.

ENCONTRO REUNIU EM GOIÂNIA OS GOVERNOS DAS UNIDADES DE FORTALEZA, RECIFE E GOIÁS, EM VISTA DA FUTURA E NOVA PROVÍNCIA



Pe. André Ricardo, padre Júlio e padre Luiz Vieira: os superiores provinciais que coordenam os trabalhos da unificação

A atual sede da Província de Goiás, em Goiânia, recebeu entre os dias 19 e 23 de agosto o primeiro encontro dos governos das unidades redentoristas de Goiás, Fortaleza e Recife. A reunião teve como pauta a integração, mas também os passos concretos em vista do surgimento da nova unidade redentorista, que está prevista para o ano 2022, conforme ficou decidido na última Assembleia dos Redentoristas da América Latina, realizada no México em junho passado.

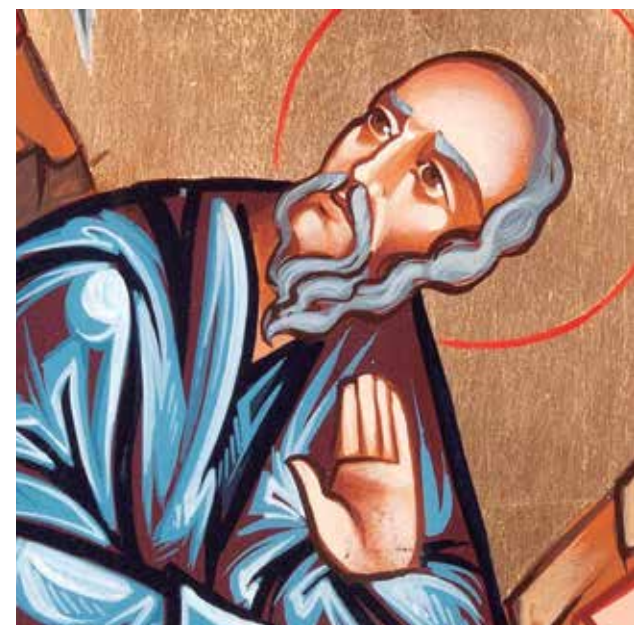
“Agora que temos certeza do nosso processo de união, precisamos dar passos concretos”, afirma o superior da Província de Goiás, padre André Ricardo de Melo. Para ele, o processo de reconfiguração vai promover a união de três histórias distintas, mas deve evidenciar o que se tem em comum: o carisma redentorista. “Esta é a nossa missão de redentorista, e isto é muito importante e nos faz estar juntos nessa Congregação”, completa.

A programação do encontro em Goiânia incluiu uma visita aos Santuário do Perpétuo Socorro, em Campinas, e também a Trindade. Além dos momentos de confraternização, as reuniões abordaram os passos concretos de integração que precisam ser dados. “Os encontros de irmãos, dos padres novos, dos junioristas deverão ser realizados agora sempre reunindo os membros das três unidades. Também pensamos em integrar os confrades de diferentes unidades nas comunidades que já existem, já começando com as etapas formativas. Tudo isso em vista também da reconfiguração, mas também da missão. Afinal, a reestruturação é para a missão”, explica o superior da vice-província de Fortaleza, padre Júlio Ferreira.

A questão jurídico-administrativa também esteve na pauta do encontro dos governos. “Isso vai exigir um grande esforço na área jurídica, contábil e administrativa”, explica padre André. O advogado da CNBB, Hugo Sarubbi Cysneiros, apresentou as implicações e possibilidades administrativas desta reestruturação. Em relação à nova sede, os confrades visitaram a área da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Lago Sul, em Brasília/DF, onde deverá ser construída a nova sede. “Pensamos na capital federal por uma questão de logística e acessibilidade. É o melhor ponto de conexão para todo o território da nova província”.

Os participantes do encontro compartilharam e refletiram o sentimento dos membros das três unidades em torno do processo. Para o padre Luiz Vieira, superior da vice-província de Recife, o ambiente é bastante positivo. “Estamos mexendo em estruturas culturais de nossos confrades, e é algo que exige de nós desapego, o distacco, para enfrentar essas mudanças. Temos consciência de que não será algo de um dia a outro. É algo importante e histórico. É hora de arregaçar as mangas e partir nessa missão”.

O poder do amor



REPRODUÇÃO



Fr. Alexandre Alves
Missionário Redentorista

Vivemos em tempos onde o real é substituído pelo virtual e, como consequência, a sociedade traz as marcas do individualismo, do culto a si mesmo. A regra geral nesse modo de vida é a felicidade pessoal a todo custo, minimizando a importância dos que vivem ao nosso redor. E isto leva a uma das feridas do nosso tempo: a insensibilidade social. A exemplo do que vivemos hoje, na Primeira Carta de João, escrita para as primeiras comunidades cristãs, podemos encontrar contexto semelhante. Por isso, é comum ao lermos a Carta o apelo, a insistência no amor fraterno, na comunhão com o irmão, com a irmã, como ponto central para o relacionamento com Deus: “Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus. E todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus” (1Jo 4,7).

É pelo amor que nos tornamos filhas e fi-

lhos de Deus. Ele nos amou primeiro e por isso envia seu Filho para nos livrar da realidade de injustiça. É muito oportuno e necessário reler e atualizar a Primeira Carta de João nos tempos atuais. É um convite permanente a vivenciar o amor fraterno, que se traduz em gestos concretos.

O individualismo se impõe sutil e sorrateiro, fazendo emergir o homem cada vez mais desejoso de ser onipotente. O resultado aí está: cultura da morte; abismo crescente entre ricos e pobres; miséria; violência; intolerância religiosa e étnica; consumismo; idolatria do dinheiro, etc. Haverá salvação para a humanidade pós-moderna?

Eis o desafio para nós: responder a esta questão existencial até as últimas consequências através do anúncio explícito e libertador do Evangelho e do nosso testemunho de vida, de homens que experimentam na própria existência o poder do Amor de Deus manifestado a nós em Cristo Jesus pelo Espírito Santo.

Nossas atitudes humanizadas e humanizadoras, nosso compromisso afetivo e efetivo com a causa

dos pobres e excluídos, e nosso estilo de vida simples, despojado e feliz gritarão ao mundo a força Redentora da Cruz de Cristo. A vida comunitária fraterna dos Redentoristas, como espaço vital para a experiência da Copiosa Redenção e cultivo da missão, terá de se constituir em alternativa para o mundo sem rumo, porque sem Deus.

A Redenção, hoje, talvez seja a capacidade de dizer com o coração “Pai Nosso” para que tenhamos a coragem de nos olhar como irmãos e irmãs que criam comunhão na luta pela justiça no abraço da paz.

DIANTE DO INDIVIDUALISMO, O AMOR FRATERNO É O CAMINHO PARA FORTALECER A FRATERNIDADE

PARTILHA



ARQUIVO



ARQUIVO

Redentoristas e Irmãs Franciscanas, juntos na ação social da paróquia de Campinas

Tradição da caridade

Até agora nos ativamos no interior da Matriz de Campinas, hoje Basílica. Vamos olhar um pouco para a pastoral.



Pe. Antônio José Zamuner
Missionário Redentorista

Lembre-mos que o Concílio Vaticano II terminara poucos anos antes. Tirou a Igreja do interior de rezas para uma experiência mais comunitária. Não só preocupada consigo mesma, mas voltando-se mais para a sociedade, para o mundo. Não foi só a língua das rezas que mudou. Mudou a própria reza e o como rezar.

Por isso, a parte social começa a ser um modo de rezar. Na antiga casa dos padres,

na esquina da rua Senador Moraes, funcionava uma escola por volta da década de 1970. Ainda não havia o Paulo VI. Sempre foi uma preocupação, tanto da paróquia como do Colégio Santa Clara, a atenção com os pobres e necessitados. Havia cursos de corte e costura, culinária e outros para facilitar a vida das famílias.

Não havia ‘cesta básica’, mas tínhamos um exército seja do Apostolado da Oração, como da Legião de Maria, ou da Liga Católica, Vicentinos e muitas pessoas piedosas, que às vezes levavam auxílio às casas. Lembro-me de mais de uma vez ter ido buscar arroz em casca em Nova Veneza/GO. Através da novena perpétua transmitida pela Rádio Difusora, as famílias se organizavam

e quando tinham uma quantidade razoável, comunicavam e íamos buscar.

Aproveitavam-se essas ocasiões para uma catequese, fazendo ver que a fé sem as obras é morta.

Pois é, nesse tempo, já existiam as paróquias São Cristóvão, Nossa Senhora Aparecida, São Judas, Nossa Senhora das Graças e Pio X. A Matriz cuidava desde a Capuava – João Vaz e para lá do Anicuns, até o cemitério Parque.

Quantas famílias assistidas, desde o alimento, medicamentos, até com sepultamentos. Que continuemos essas sãs tradições!

Viva a Imaculada Conceição!

REPRODUÇÃO



Irmãos Redentoristas realizam VI Encontro Nacional

EVENTO REFLETIU SOBRE A MISSÃO DOS IRMÃOS NA CONGREGAÇÃO. IR. DIEGO VINICIO E IR. WELLINGTON REPRESENTARAM A PROVÍNCIA DE GOIÁS

Nós, os irmãos redentoristas, realizamos, dentre os dias 12 e 16 de agosto deste ano, o nosso VI Encontro Nacional, na Casa de Encontros dos Missionários Jesuítas em São Leopoldo/RS. Estivemos reunidos cerca de 15 confrades, irmãos e padres. Tivemos a presença do reitor do Santuário Mãe de Deus, nosso confrade padre Claudio Mallmman, como também dos postulantes da Unidade de Porto Alegre e do irmão Gervasio Benitez Satti, da Província do Paraguai.



Ir. Diego Vinício G. de Almeida
Missionário Redentorista

A finalidade deste encontro foi confraternizar e estudar a nossa vida e missão na Congregação enquanto religiosos irmãos. Para isso, contamos com o auxílio do irmão Mauro Maciel, que nos ajudou a refletir e a pesquisar sobre a identidade e a vocação do Irmão Redentorista, que está presente

na Congregação desde sua origem até os dias atuais.

“Os Irmãos, nas origens do Instituto, ajudaram a encarnar a espiritualidade e passaram a constituir um dos pulmões que sustentam o carisma redentorista”, explicou Maciel. Este breve resgate histórico nos ajudou a rever os passos dos Irmãos Redentoristas, partindo desde a nossa fundação na Itália (1732), passando pelo seu desenvolvimento no mundo, inclusive no Brasil, a partir de 1893, até chegar aos nossos dias.

Nossa significativa história nos apresenta o legado deixado pelos Irmãos que nos precederam, os desafios que por eles foram superados e as atitudes renovadoras que impulsionaram a missão dos Irmãos na Congregação. Vimos que foram diversos os modos de prestar serviços, dentro e fora das comunidades, por esses confrades Irmãos.

Neste contexto, também ouvimos sobre a importância da convicção vocacional do Irmão, de sua consagração religiosa, espiritualidade e do carisma redentorista. Essa

integração e exercício dependem da boa vontade e disposição interior de cada pessoa consagrada. Assim sendo, os dons pessoais do Irmão devem ser empregados em favor da missão redentorista, segundo as necessidades da Congregação e na cultura de cada país onde ela se faz presente.

Por conseguinte, Jesus Cristo é o nosso Irmão mais velho, o primogênito que nos faz irmãos de todos os humanos, dos cristãos e dos confrades. O ser Irmão evoca a responsabilidade da fraternidade, da paz sem fronteiras e da justiça universal.

Organizamos o encontro o Ir. Valmir Busse e Pe. Vitor Edézio, Superior Provincial da Província de Porto Alegre. Também contamos com a colaboração do Pe. Edilei, Provincial de Campo Grande e responsável pela comissão dos irmãos redentoristas na URB. Nas reflexões tivemos a alegria de contar com a presença do Pe. Gelson Luiz Mikuszka, da Província de Campo Grande, que nos falou das relações humanas em

nossa Vida Religiosa Consagrada Redentorista como forma de realização pessoal e de felicidade, pois os redentoristas devem ser “fortes na fé e alegres na esperança”. Também estava presente o Pe. Rogério Gomes, do Conselho Geral da Congregação.

Portanto, o Irmão, portador do carisma redentorista em razão de sua natureza missionária, deve permear a realidade do mundo, com ações diretas e indiretas. É próprio dos redentoristas agirem com solidariedade compassiva, proximidade fraterna, inserção evangélica e pedagogia acessível.

ANIVERSARIANTES

Fotos: Arquivo



02/09 Fr. Alexandre (24)
Juniorato



03/09 Pe. Marcelino (37)
Trindade/Santuário



05/09 Pe. José Hilton (51)
Trindade/Santuário



07/09 Pe. Jefferson (29)
Trindade/Paróquia



13/09 Fr. Luiz Carlos (37)
Juniorato



14/09 Pe. Domingos Marinho (61)
Paraíso/TO



16/09 Ir. Pedro (53)
Abadia de Goiás/GO



16/09 Ir. Allysson (26)
Confresa/MT



19/09 Pe. Reinaldo (36)
Brasília/DF



20/09 Pe. Idemar (55)
Trindade/Paróquia



28/09 Pe. Geraldo Magela (68)
Trindade/Santuário



Trabalho, evangelização e solidariedade

JEFFERSON CARVALHAES



Devota viajou muito para ser voluntária nas OSR.

VOLUNTÁRIA VIAJA MAIS DE 2 MIL QUILÔMETROS PARA FAZER O BEM

O trabalho diário engrandece, dignifica e proporciona aos homens e mulheres mudanças sociais e intelectuais que colaboram para a realização de seus sonhos. É simples entender a importância do trabalho na vida dos seres humanos, assim como para o desenvolvimento social. Mas, e o trabalho voluntário? Ele também promove mudanças?

Para Flaviana Irineu, coordenadora do CESPE/CECAM, o trabalho voluntário é mais que uma doação, “de certa forma, todos nós colaboradores das Obras Sociais Redentoristas somos voluntários por conta do espírito que nos move e ter em nosso meio pessoas que prestam um trabalho voluntário só engrandece a instituição e motiva ainda mais a nossa equipe”.

Em agosto o Centro Social Pai Eterno, que é uma das quatro instituições que formam as Obras Sociais Redentoristas, acolheu a Germana de Sena, da cidade de Icapuí no Estado do Ceará.

Enfermeira especializada em urgência e emergência, Germana muito devota do Divino Pai Eterno decidiu viajar por 33 horas, percorrer mais de 2 mil quilômetros e passar 30 dias em Trindade para ser voluntária no CESPE.

“Meu sonho era vir a Trindade, conhecer o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, a Igreja Matriz e também trabalhar como voluntária com as crianças do Centro Social Pai Eterno. Eu assisto o Programa Pai Eterno e sempre admirei as Obras Sociais Redentoristas por conta do trabalho pedagógico, de evangelização, cultural e social que é realizado com as crianças”. Explicou a enfermeira.

No CESPE a Germana pôde vivenciar o verdadeiro amor de Deus e levar carinho, cuidado, atenção e informação para as centenas de crianças assistidas. “Dentro da minha área de atuação eu realizei grupos de educação em saúde com os temas: a importância da alimentação saudável,

a prevenção de doenças crônicas, a importância das atividades físicas, do lazer e da boa higienização. E também pude fazer uma avaliação do crescimento e desenvolvimento das crianças”, comentou.

A vinda da Germana para Trindade aconteceu por meio da Associação Filhos do Pai Eterno que ofereceu todo apoio para que ela conseguisse realizar

o seu sonho e ajudar essa Obra de Amor, Fé e Solidariedade. Gratidão é a palavra que a enfermeira leva consigo para a sua terra natal, e ela ainda deixa um recadinho. “O trabalho voluntário feito com amor leva felicidade, dignidade e ajuda muita gente, se mais pessoas tivessem mais tempo para o ajudar, mais pessoas seriam beneficiadas”. Fonte: Assessoria de Comunicação das OSR

JEFFERSON CARVALHAES



Testemunho comoveu os demais colaboradores.

Mês Internacional de Prevenção ao Suicídio

Seminário

Setembro AMARELO



 Todos pela Vida!

14/09
das 08h às 11h

Local: Auditório Dom José Rodrigues (CESPE - CECAM)
Rua 9, Pç. João Batista de Paula, N.66, St. Samarah - Trindade - Go.

Informações: 62 3505-1340 /   @osredentoristas



Jumire realiza Congresso em Manaus



Equipe de Manaus que acolheu representantes de todo país no Congresso de Lideranças da JUMIRE

■ VINÍCIUS SILVA MARTINS
Jornalista e integrante da
JUMIRE/Cenáculo de Trinda-
de-GO

JOVENS DAS CINCO REGIÕES DO BRASIL SE REÚNEM EM MANAUS PARA PARTILHAR OS TRABALHOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS EM PROL DA EVANGELIZAÇÃO

No mês em que a Igreja coloca em evidência todas vocações que englobam a vida cristã, a juventude também tem seu lugar de importância. Dia 12 de agosto foi celebrado o Dia Internacional da Juventude, data que foi criada por iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), após a Conferência Mundial dos Ministros Responsáveis pelos Jovens, em Portugal, no ano de 1999. Essa data é um convite para que o foco na educação e conscientização dos jovens sobre o papel que exercem na sociedade é colocado em pauta, uma vez que a máxima trabalhada com a juventude de que eles são

o futuro da Igreja e porque não dizer da casa comum, o planeta, está nas mãos e nas mudanças que os jovens são capazes de promover a partir da formação que recebem.

A resposta a esse chamado está nas ações que a Juventude Missionária Redentorista (JUMIRE) promove, mostrando que concentra forças para manter a engrenagem da formação com a juventude ativa e tentando atingir todos os

âmbitos sociais nas diversas realidades políticas e econômicas do imenso Brasil. Entre os dias 09 e 14 de julho deste ano, aconteceu em Manaus/AM, o III Congresso de Lideranças da JUMIRE, com cerca de 130 participantes de todas as regiões do país além de representantes das províncias da Venezuela e Porto Rico. Entre eles: Irmãs Mensagerias do Amor Divino, inclusive a Superiora Geral Irmã Kátia; Ir-

mãs da Copiosa Redenção, inclusive a Superiora Geral Irmã Silvonete; o Referencial para a Juventude da URB Pe. Nelson Antônio; e representando o Governo Geral o Coordenador da Comissão Geral da Pastoral Juvenil Vocacional Redentorista, o padre Pawel Drobot, CSSR; refletindo o tema “Jovens, testemunhas do Redentor em um mundo ferido”.

Durante os dias de Congresso, os representantes de cada regional apresentaram seus projetos em andamento e discutiram as possibilidades de trabalho para o futuro. O Regional Centro-Oeste esteve presente com 13 participantes que representaram Goiânia, Trindade, Trindade II e Abadia de Goiás. Ariany Leite – representante da

JUMIRE e Congregações Religiosas na Coordenação da Pastoral Juvenil na CNBB destaca: “É necessário que sejamos luz evangelizadora na vida dos jovens, e assim, ajudá-los a descobrir a viva riqueza que o passado nos traz, deste modo podemos orientá-los a conservar na memória fazendo desta alicerce nas decisões e possibilidades de cada um, esse é um gesto de amor autêntico para com eles, tendo em vista o seu crescimento e a tudo que são chamados a realizar”.

A juventude continua se movimentando para buscar um mundo melhor e mais justo, levando sempre a mensagem salvadora de Cristo em um mundo cada vez mais necessitado que o Evangelho seja de fato vivido.

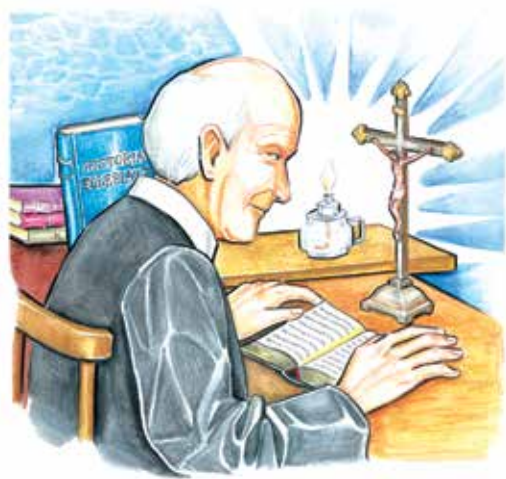


Padre Clóvis de Jesus Bovo,
vice-postulador da Causa de
Beatificação do padre Pelágio Sauter
ilustrações: Victor Filho

Missionário da oração

O VENERÁVEL PELÁGIO SAUTER
TAMBÉM É LEMBRADO POR SUA VIDA DE
ORAÇÃO E PELO CARINHO DO POVO

HOMEM DE ORAÇÃO PROFUNDA

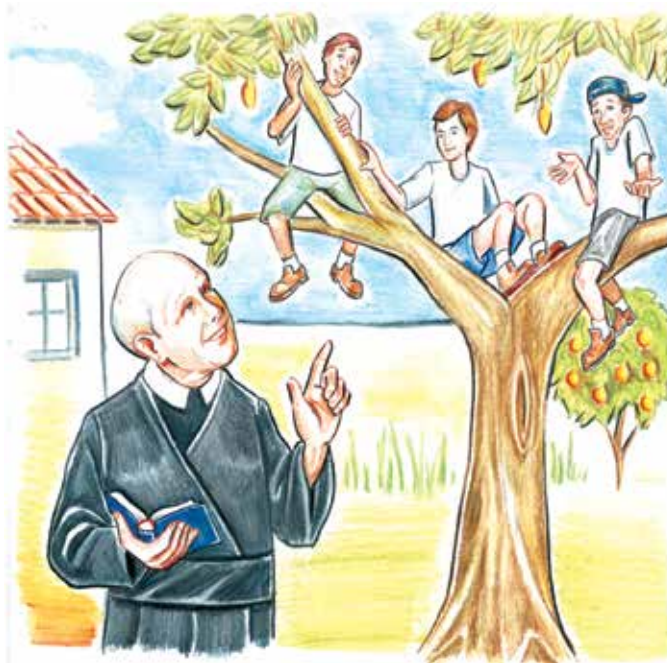


Pe. Pelágio está recolhido em sua pobre cela e reza. Nunca dispensava a oração do Breviário. Quando viajava, mesmo estando a cavalo, ia desfiando as contas do terço. Gostava de entremear o dia com breves orações, chamadas “jaculatórias”. Era homem de oração e fé muito profunda. Tão profunda que contagiava quem com ele se encontrava. Suas atitudes eram as de quem vivia na presença de Deus. Embora pisando na terra, não desviava os olhos do céu. Desse amor a Deus, brotava o amor ao próximo. Foi dialogando com Deus que ele aprendeu a falar com o povo. Foi um autêntico “homem de Deus” segundo a Bíblia.

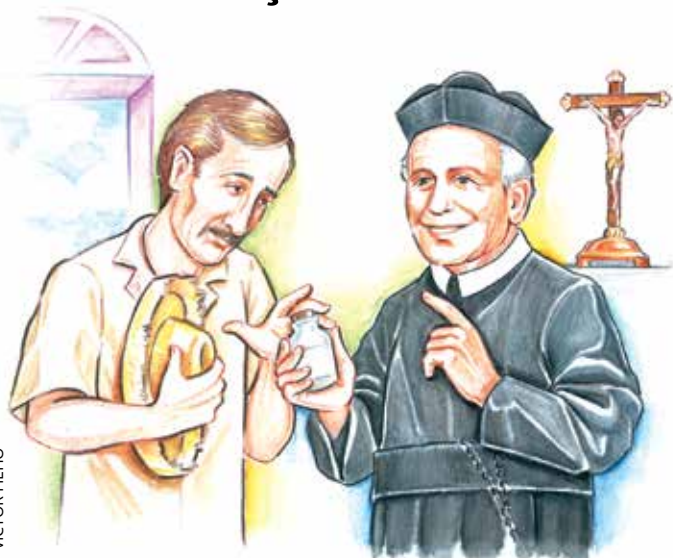
POMAR DOS PADRES

Meninos empoleirados na mangueira do quintal dos padres, estão chupando manga às escondidas. Pe. Pelágio chega e fica rezando o Breviário, como se não os tivesse visto. Eles percebem e se escondem entre as ramagens.

O tempo passa e o padre não vai embora. Quem iria desistir primeiro nesse jogo de paciência? Por fim um deles, não se aguentando mais na mesma posição, pediu suplicante: “Padre, deixe a gente descer”. Pe. Pelágio tirou os olhos do Breviário, olhou para cima, e respondeu rindo marotamente: “Eu nem sabia que vocês estavam aí. Podem descer. Mas peçam licença quando quiserem chupar manga”.



A CRIANÇA VAI NASCER



Dona Ranulfa, moradora no Ribeirão (hoje Guapó), estava esperando nenê. A criança, porém, estava atravessada no seio e a parteira não sabia o que fazer. Jonas, irmão de dona Anita, veio buscar o Pe. Pelágio para lhe dar os sacramentos, pois o caso era fatal. Pe. Pelágio não podia ir, devido a uma festa de Padroeiro. Mas recomendou o seguinte:

“Leve este vidro de água benta. Dê-lhe uma xícara entremendo com a oração do Pai-nosso e três ave-marias. Na terceira vez, a criança vai nascer.

Ao nascer, dar três salvas de foguete em louvor ao Divino Pai Eterno”. A criança nasceu sadia e os foguetes estouraram de alegria.

ORAÇÃO PELA SUA BEATIFICAÇÃO

Deus e Pai de bondade. Escolheste o Venerável Padre Pelágio para ser missionário do Teu Filho na dedicação total aos pobres e enfermos. Enriqueceste-o com os dons do Teu Espírito para abençoar, curar e confortar. Por isso te pedimos sua beatificação. Agradecidos, queremos ajudar também a construir um mundo de paz onde os pobres são assistidos, os doentes socorridos e os bens partilhados. Amém!

(Com aprovação eclesiástica)

CAMINHAR JUNTOS

O Sínodo de nossa Igreja está chegando. De 6 a 27 de outubro, os bispos e muitos assessores estarão reunidos com o papa Francisco em Roma. Que o Espírito Santo nos ilumine para que possamos ver o evangelho que há em cada povo da região amazônica. Dê-nos força para não cair na tentação de impor “nosso” evangelho, de não colonizar. Favoreça-nos o Espírito Santo com as sementes do Evangelho (São Justiniano), que estão nas culturas desses povos.



Pe. Antônio José Zamuner
Missionário Redentorista

Lembramos a filosofia do “bem viver”. Também é interessante a vida comunitária. Ninguém é dono, proprietário. Todos têm direito à vida. Os cultos, mesmo nos povos que têm as reuniões só para os homens, são comunitários, sejam os cultos de introdução à vida adulta, como os funerários. Que tudo isso nos ajude a nos converter.

Não podemos continuar a prepotência dos anos de 1500, quando os colonizadores, nos planaltos dos Piratins, durante culto festivo e comunitário, caíram em cima desses povos com espada e o espocar dos trabucos, dizimando o povo todo.

Não podemos querer civilizar ou branquear o Brasil, proibindo a língua de cada povo, como foi feito com o tupi-guarani. Que esse Sínodo seja ocasião de conversão e pedido de perdão.

Quantas esperanças brotam ao olhar para o Sínodo. Companheiros de caminhada rumo à pátria grande, rumo à terra sem males...

Claro que sonhamos com uma Igreja missionária, Igreja em saída, Igreja capaz de deixar suas seguranças, sejam econômicas, doutrinárias ou clericalistas. Igreja mais solidária com os feridos por esse sistema de acúmulo, sistema de violência.

Que esse outubro, quando celebramos nossa padroeira, na imagem quebrada e negra, possamos abrir nossos corações e acolher como irmãos esses povos que lutam para viver com dignidade e vida plena.

Lembremos que a Amazônia são outros países também. Que saibamos ouvir outros povos mesmo que sejam mais pequenos. Que sejamos livres do imperialismo, mesmo na Igreja.

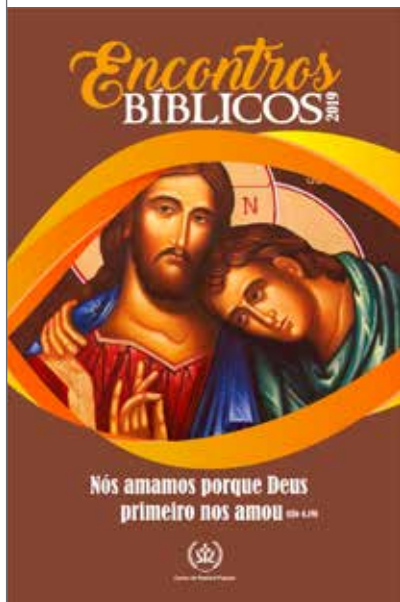
Seremos um só povo, uma só nação!

Vem Santo Espírito!

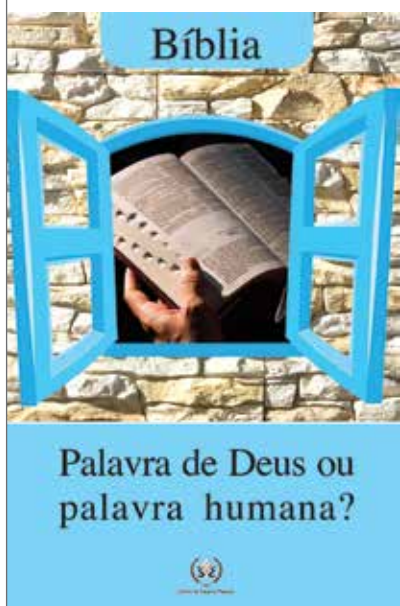


EM MISSÃO

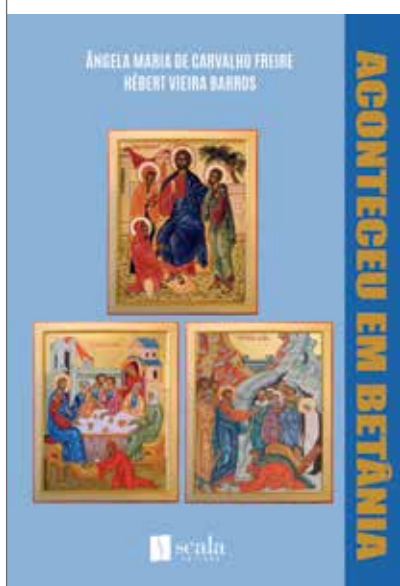
Setembro:
O convite da Igreja é
que aprofundemos no
Estudo da Palavra
de Deus



Formato: 13,5 x 20,5cm R\$ 1,55



Formato: 13,5 x 20,5cm R\$ 2,00



Formato: 13,5 x 20,5cm R\$ 5,50

Adquira já!



TV Pai Eterno apresenta grandes novidades



Marina e Tati são as apresentadoras do programa de variedades da manhã

PROGRAMAS TRAZEM A MENSAGEM DA FÉ E INFORMAÇÃO DE QUALIDADE



"Pai, passa na frente" traz a partilha da vida de fé, no período da tarde

Como forma de aprimorar ainda mais a sua programação, a TV Pai Eterno conta com algumas novidades. Já estão no ar três novos programas: "Agora Agro", "Aqui em Casa" e "Pai, Passa na Frente". Além disso, o "Programa Pai Eterno" e o "Santo Terço", já conhecidos pelos telespectadores, estão reformulados e ganharam novos formatos. O objetivo de tais mudanças é oferecer ainda mais evangelização, entretenimento e informação aos filhos e filhas do Divino Pai Eterno.

Logo pela manhã, às 6h20, entra no ar o "Agora Agro", um programa com foco em Agronegócio, apresentado pelo especialista e mestre em Produção Sustentável, Antônio Pereira. Seguindo ele, o objetivo é levar informações e perspectivas do mundo rural, do grande ao pequeno produtor.

Às 10h30, o telespectador pode acompanhar o "Aqui em Casa", conduzido por Marina Fernandes e pela chef Tati Mendes. Juntas, elas apresentam quadros de entrevista, orientação espiritual, ensinam receitas e também artesanato.

No período vespertino, às 16h, começa o "Pai, Passa na Frente", apresentado por Marcus Tullius, Caíza Portallupi e Ana Lídia Oliveira. A atração leva oração, conselhos e alegria para os devotos do Divino Pai Eterno.

As novidades não param por aí. O "Programa Pai Eterno", com início às 8h15, voltou com um cenário reformulado, novos quadros e Pe. Welinton Silva conta com a companhia da Talita Carvalho na apresentação.

Além de todas essas estreias, a TV Pai Eterno fez uma parceria com a TV Século 21 e transmite quatro programas produzidos pela emissora, são eles: "Arena do Som", "Na Verdade", "Ecclesia" e "Louvemos ao Senhor". Não deixe de curtir toda a programação da TV Pai Eterno. Se na sua cidade o sinal ainda não está disponível, você pode acompanhar tudo pelo portal Pai Eterno.

Scala Editora em missão!



FOTOS: ARQUIVO

A Pastoral Bíblico-Catequética do Regional Centro-Oeste da CNBB realizou no dia 18 de agosto, a X Romaria dos Catequistas a Trindade, com o tema "Iniciação à Vida Cristã e Juventude, uma Igreja em saída". Neste

ano, a romaria foi realizada em parceria com a Pastoral Juvenil Regional. Mais uma vez, a Scala Editora esteve presente neste momento de oração, agradecimento e confraternização com os catequistas.

GOSTARIA DE TER A SCALA EDITORA PRESENTE NO EVENTO DE SUA COMUNIDADE COM TODOS OS NOSSOS SUBSÍDIOS? ENTRE EM CONTATO CONOSCO!

marketing@scalaeditora.com.br
(62) 9 8592.4164
(62) 4008.2350

REPRODUÇÃO



O Sínodo da Amazônia e as queimadas



Fr. Ronaldo César
Missionário Redentorista

Recentemente, o Brasil e o mundo estão de olhos atentos na Amazônia. A região com maior biodiversidade do mundo estava em chamas. O fogo consumiu amplas regiões. Os impactos das queimadas refletiram até na maior cidade do país, quando o acúmulo de dióxido de carbono advindo da região Norte do Brasil encontrou-se com uma frente fria e São Paulo escureceu em pleno dia, lembrando o episódio da crucificação de Jesus.

Na opinião de especialistas, as queimadas são incomuns em regiões de florestas tropicais, dada a grande concentração de umidade que forma uma espécie de barreira à ação agressiva do fogo. Entretanto, a floresta sofre há anos com a intensa atividade do desmatamento causado pelo extrativismo ilegal, uma ação criminosa que abre no meio da floresta zonas de exploração devastando densas áreas da vegetação tropical. Com isso, a área destruída unida ao tempo seco torna-se material de combustão.

A Amazônia é fruto de longos anos de desenvolvimento dinâmico da própria natureza. Os efeitos do desmatamento e queimadas levam a percas irreversíveis, pois comprometem o solo. Tudo isso afeta o ciclo das chuvas em todo o Brasil, podendo comprometer gravemente o sistema hídrico da América do Sul.

Em meio a este cenário, a Igreja há muito tempo tem levantado a voz com relação às mudanças climáticas e sobre a preservação da "Casa Comum". O Sínodo da Amazônia, convocado pelo Papa Francisco, surge como resposta à realidade Pan-amazônica. O evento tem como objetivo refletir a realidade eclesial a partir do instrumento de escuta do povo de Deus. O Vaticano enviou aos fiéis um questionário para ouvir o povo da Amazônia. A escuta é dom do Espírito.

Fruto desta escuta, o *Instrumentum Laboris*

oferece um resumo dos pontos principais apontados pelo questionário, auxiliando a reflexão preparatória da fase final, que acontecerá de 6 a 27 de outubro próximo. O traço característico dos povos amazônicos está na compreensão do "bem viver", a harmonia com tudo, pois tudo está interligado numa dependência mútua. Desse modo, o "bem viver" conduz também o "fazer bem" todas coisas como sinal de organização harmoniosa em todas as partes. Emerge a necessidade de aprendermos com esses povos a importância da integralidade da pessoa humana como ser não-isolado, mas dependente da natureza toda. O documento preparatório alerta quanto às ameaças da vida nesse território, com acento ao desmatamento e queimadas.

A Igreja observa esse tempo de crise que envolve a Amazônia como tempo de Kairós, a oportunidade de inculturar a Boa Nova em meio a diversidade, o novo Pentecostes. Não há outra opção que não seja reafirmar a razão de nossas esperanças, pois "a criação se apresenta como manifestação da vida, sustento, possibilidade e limite. O ser humano é convidado a relacionar-se com a criação, do mesmo modo como Deus o faz" (IL, n. 55).

A poesia de Cora Coralina mostra a relação de afeto da poetisa com toda natureza e nossa limitação de não entender nossa dependência enquanto criatura. A criação converge em harmonia cuja humanidade, parte integrante dela, insiste em romper a ordem das múltiplas relações.

"Melhor do que a criatura,
fez o Criador a criação.
A criatura é limitada.
O tempo, o espaço,
Normas e costumes.
Erros e acertos.
A criação é limitada.
Excede o tempo e o meio.
Projeta-se no Cosmos"

#TáNaRede

com Ir. DIEGO JOAQUIM



Para que o mundo creia

Como este jornal tem a maior parte de seus leitores o público católico, sinto-me à vontade para tratar deste assunto. Afinal de contas, não é possível ler este trecho do Evangelho de São João, e não refletir sobre o nosso testemunho no mundo de hoje. "Para que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que também eles estejam em nós e o mundo creia que tu me enviaste" (Jo 17,21).

Para o mundo crer em Jesus, depende de nosso testemunho. E este testemunho se dá exatamente pela unidade na missão que devemos realizar juntos. Foi este testemunho que encantou as pessoas na primeira comunidade, e atraía cada vez mais membros para ela (cf. At 2,42-47).

E o que estamos fazendo hoje? Será que este aspecto do testemunho está sendo bem vivido por nós? Olhemos para nossa família: será que nossos parentes se sentem atraídos para viver conosco na comunidade de fé, a partir de nosso testemunho? A mesma pergunta pode ser feita, considerando as pessoas que convivem conosco no trabalho ou nos acompanham nas redes sociais.

A divisão em uma comunidade cristã é um constrangimento em todos na comunidade. Oposição entre irmãos de fé é algo que foge à essência do que nos pediu Jesus, que não nos chamou de servos, mas de amigos (cf. Jo 15,12-17). Mas sabemos divisões sempre existem, e o próprio Apóstolo Paulo advertiu claramente a respeito disso (cf. 1 Cor 1,10-17).

Devemos rezar pela Igreja! Rezar pela unidade dos homens e mulheres da Igreja. Pedir perdão para que possamos viver unidos no mesmo objetivo: anunciar Jesus Cristo e seu Evangelho. E mais que isso, perguntar-se: o que eu devo fazer a este respeito? Qualquer razão (justa?) para divisão e oposição é infinitamente pequena diante do que somos chamados a realizar e viver juntos.

Somos de Cristo! Que não haja divisões entre nós, para que o mundo creia!

eu curti

A mobilização mundial em relação às queimadas na Amazônia. Longe de ser uma intervenção externa, expõe a fragilidade política e econômica do Brasil para o resto do mundo.

não curti

A demora do governo brasileiro em apresentar uma reação efetiva quanto às queimadas na Amazônia. Uma semana de conversa fiada, até que a operação começasse para valer. E o que queimou, queimou.



Palavra do Pai
COM PE. ROBSON DE OLIVEIRA



Virei um Gato
COM KEVIN SPACEY E JENNIFER GARNER



PROGRAMAÇÃO CINETEATRO AFIPE SETEMBRO
A FÉ ENTRA EM CENA



ROMARIA SERTANEJA



CEGONHAS
A HISTÓRIA QUE NÃO TE CONTARAM

01/09 DOMINGO
16h: Filme - Madagascar 2 (90min.)
19h: Filme - Virei um gato (86min.)

07/09 SÁBADO
10h: Palavra do Pai com Pe. Robson de Oliveira
20h: Romaria Sertaneja com Fábio Falcão e Pe. Natalino Martins

08/09 DOMINGO
13h30: Tarde de Louvor e Adoração: "10 anos do Projeto Compromisso Trind".

14/09 SÁBADO
10h: Palavra do Pai com Pe. Robson de Oliveira
20h: Romaria Sertaneja com Fábio Falcão e Pe. Natalino Martins

15/09 DOMINGO
16h: Filme - Cegonhas: a história que não te contaram (84min.)
19h: Filme - O Segredo dos Animais (90min.)

21/09 SÁBADO
10h: Palavra do Pai com Pe. Robson de Oliveira
20h: Romaria Sertaneja com Fábio Falcão e Pe. Natalino Martins

22/09 DOMINGO
16h: Filme - Virei um gato (86min.)
19h: Filme - Madagascar 2 (90min.)

28/09 SÁBADO
10h: Palavra do Pai com Pe. Robson de Oliveira
20h: Romaria Sertaneja com Fábio Falcão e Pe. Natalino Martins

29/09 DOMINGO
16h: Filme - O Segredo dos Animais (90min.)
19h: Filme - Cegonhas: a história que não te contaram (84min.)



FONE: (62) 3505.1382
CINETEATRO.PAIETERNO.COM.BR
Rua Dr. Irany Ferreira, 26 - St. Central (Praça da Matriz), Trindade-Goiás



TV PAI ETERNO



Exposição
ESCALURA DE ARGILA
ARTISTAS TRINDADENSES



AFIPE

★ A PROGRAMAÇÃO PODE SER ALTERADA SEM AVISO PREVILO ★



AUTOR DO POST

Papa Gregório I, originalmente Gregório Anício, conhecido como Gregório Magno ou Gregório, o Grande, foi papa entre 3 de setembro de 590 e sua morte, em 12 de março de 604. É conhecido principalmente por suas obras, mais numerosas que as de seus predecessores. Gregório é também conhecido como Gregório, o Dialogador na Ortodoxia por causa de seus "Diálogos" e é por isso que seu nome aparece em algumas obras listado como "Gregório Dialogus". Foi o primeiro papa a ter sido monge antes do pontificado.

SUGESTÃO

COLABORE COM A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DO CÂNCER DE GOIÁS.



AJUDE COM QUALQUER VALOR FAZENDO DEPÓSITO OU TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA:
BANCO DO BRASIL
HOSPITAL DO CÂNCER DE GOIÁS
AG. 0496-0
C/C 53000-X
CNPJ 208273343/0002-12

AUTOR DAS REFLEXÕES



PE. RAFAEL VIEIRA SILVA, C.S.S.R.

CRÍTICAS E SUGESTÕES
▲ rafae9@gmail.com

REFLEXÕES SOBRE POST DE SÃO GREGÓRIO MAGNO

(FOTOGRAFE ESTE POST COM O SEU CELULAR E COLOQUE EM SUA REDE SOCIAL)



"Cada qual suporta o próximo na medida em que o ama".

São Gregório Magno

[SUPORTAR]

No entendimento comum do termo "suportar", há um problema sério. Aprendemos, por alguma razão, que se trata de algo feio, pejorativo. Bastaria uma simples visita ao Dicionário para superar esse problema. "Suportar" significa resistir, ser capaz de segurar, carregar. Eu até prefiro ir um pouco mais adiante e admito que "suportar" é o mesmo que "dar suporte", "apoiar" e noto que este significado está em estreita sintonia com o original. E não há nada melhor para expressar o que sentimos por alguém do que o efetivo apoio que oferecemos a essa pessoa. E daí, nem ficaria descabido inverter a frase de São Gregório, e afirmar que o amor que experimentamos em relação a uma pessoa está explícito no modo como a suportamos. No modo como oferecemos nosso ombro para ajudá-la a carregar a sua cruz. No modo como oferecemos os nossos olhos e a nossa inteligência para ajudá-la a ver e a discernir seus desafios. E compreendendo assim, compensa fazer um questionamento sobre nossa afirmação geral do amor cristão aos pobres: nós apoiamos suas lutas, damos suporte às suas causas ou só "suportamos" a presença deles entre nós?

[PRÓXIMO]

Neste mês de setembro, a Igreja no Brasil chama a atenção para o valor da Sagrada Escritura em nossa vida. Por isso, batizou esse período como "mês da Bíblia". Para este ano, propõe o estudo da Primeira Carta de João, com destaque para o lema "Nós amamos porque Deus primeiro nos amou" (1Jo 4,19). É nesta Carta que se encontra a belíssima expressão "Deus é amor". É nesta Carta que se encontra a seríssima advertência: "Quem não ama não conhece a Deus". E ainda, é nesta Carta que encontramos as seguintes afirmações: "Quem diz que está na luz, mas odeia seu irmão, está na escuridão até agora. Quem ama seu irmão permanece na luz, e nesse não há ocasião de tropeço. Porém, quem odeia seu irmão está na escuridão e anda na escuridão. Esse não sabe para onde vai, porque a escuridão lhe cegou os olhos" (1Jo 2,9-11). É um texto curto e estupendo. Apenas cinco capítulos e poucas páginas e um conteúdo capaz de sustentar uma vida. Ler a Primeira Carta de São João, neste mês de setembro, pode ser uma inesquecível experiência de vida. Recomendo.

[MEDIDA]

Há grandes possibilidades de compreensão nessa linguagem que admite medir o que não tem medida, mas há também riscos enormes. Quando digo que amo muito, essa declaração me deixa com o coração em paz e pode agradar quem está me ouvindo. Funciona. Mas, quando começo a fazer comparações de amor e utilizo a medida para revelar o que sinto, começam os problemas. A vida inteira, eu tenho criado problemas com aquela expressão muito comum às mães em relação aos filhos: "Amo igualmente a todos". Tenho uma amiga que frequenta a paróquia na qual presto algum serviço que, todas as vezes que toco no tema, se levanta e faz protestos inteligentes. Rimos muito, no final das contas. No entanto, entendo que uma mãe ama cada um dos seus filhos com um amor próprio. Um precisa de coisas que o outro dispensa. Um é mais carinhoso, o outro mais reservado. O amor de mãe é sempre total, pleno, mas é sempre um amor diferente, não é igual. Quando a discussão se esquentava, eu costumava recorrer à verdadeira e tremenda frase atribuída ao filósofo grego Aristóteles: "Devemos tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na medida de sua desigualdade". E estamos conversados.

[AMAR]

Eu passei anos lendo uma coluna sobre TV escrita por um senhor e que eu sempre considerei o melhor texto do mundo. Pedia a Deus para escrever como ele. Deus é generoso comigo, mas ainda não cheguei nem perto. Ele escrevia de um modo profundo, sem complicar. Eu lia e relia seus textos. Nos últimos anos conheci uma pessoa que foi sua secretária no Senado Federal. Ela me confirmou que ele era um *gentleman*, um homem sensível e bondoso. Estou falando de Artur da Távola, pseudônimo de Paulo Alberto Artur da Távola Moretzsonh Monteiro de Barros, advogado, jornalista, radialista, escritor, professor e político brasileiro, falecido em maio de 2008. Quando ele escrevia sobre o amor, era só doçura e luz. Escolhi uma passagem para encerrar a coluna desse mês: "Amores levados com arte e ternura de mãos jardineiras. Aí esses amores que são verdadeiros, eternos e descomuns de repente se percebeu ameaçados apenas e tão somente porque não sabem ser bonitos: cobram; exigem; rotinizam; descuidam; reclamam; deixam de compreender; necessitam mais do que oferecem; precisam mais do que atendem; enchem-se de razões".